



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Arte e cuidados nos espaços de saúde para cuidadores: alzheimer

Valeska Cahu Fonseca da Nóbrega. Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS).

valeskacahu@yahoo.com.br

Maria Betânia Maciel Silva. Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS).

macielbetania@hotmail.com

Regina Celia Damasceno. Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS). regina58celia@uol.com.br

Introdução: A doença de Alzheimer produz no sujeito perdas progressivas e irreversíveis, gerando muitas vezes situações inusitadas na convivência com o doente, que se configura como uma nova fase da vida e uma experiência marcante na vida daqueles que se dispõem a cuidar deste. A utilização de atividades possibilita os cuidadores falarem sobre o cotidiano do cuidado para manter a sua integridade emocional.

Objetivos: Relatar a experiência vivenciadas por enfermeiros em uma Unidade Básica de Saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência a respeito da utilização de atividades expressivas com Cuidadores Familiares de pessoas com a doença de Alzheimer (DA) vivenciado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Natal/RN. Os encontros ocorreram uma vez por semana, com duração de quatro horas cada, sendo divididos em três momentos quais sejam: atividade de aquecimento com trabalho corporal e de respiração; atividade expressiva e o fechamento de forma verbalizada e espontânea sobre o que foi feito no encontro. Foram utilizados durante o período dos encontros, tintas, pincéis, papéis, revistas, tesouras, giz de cera, lápis de cor, dentre outros.

Resultados: Observou-se que a utilização destes materiais torna-se importante para que os cuidadores partilhem as experiências de cuidado e autocuidado e assim mantenham a integridade emocional, que geralmente é perdida, após receber a notícia que o pai, mãe ou o conjugue está com Alzheimer. Vivenciar os encontros contribuiu para que os cuidadores percebessem que alguns conteúdos internos precisavam ser reorganizados, ampliassem os conhecimentos sobre o cuidado, o cuidar-se e a se desenvolverem emocional e socialmente.

Conclusão ou Hipóteses: Desta forma, reconhecemos que o grupo torna-se uma importante estratégia de intervenção junto aos cuidadores familiares que pode contribuir para que estes ressignifiquem as experiências de cuidado com o familiar assim como a de autocuidado.

Palavras-chave: Alzheimer. Cuidadores Familiares. Autocuidado